

SINDICATO CONVOCA ASSEMBLEIA PARA DELIBERAR INDICATIVO DE GREVE



A categoria petroleira da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim/MG, é novamente convocada para defender a Petrobrás e a soberania energética do Brasil.

O Sindipetro/MG, em edital publicado nesta sexta-feira (10), convocou todas as trabalhadoras e trabalhadores da refinaria para debater o indicativo de greve contra o projeto de lei para a privatização da Petrobrás, que Jair Bolsonaro ameaça apresentar a qualquer momento.

Conforme o edital divulgado pelo sindicato, a convocação das assembleias tem como pauta a deliberação quanto a

- Aprovação do indicativo de Estado de Greve Nacional, caso o governo Bolsonaro leve adiante a ameaça de apresentação de um projeto de lei para privatização da Petrobrás;

- Aprovação de taxa assistencial;

- Definição do formato da taxa assistencial;

A primeira assembleia irá ocorrer na segunda-feira (13), às 19h com o Grupo C, no gramado da Regap. O calendário completo pode ser conferido no final dessa matéria.

“Precisamos nos organizar para dar uma resposta forte e nacional a esse projeto de entrega

da Petrobrás. O desmonte já está acontecendo e estão nos dividindo para avançarem, nossa tarefa agora é unificar uma luta de todo sistema Petrobrás e convocar as outras estatais para barrarmos esse governo entreguista e genocida” afirma o coordenador geral do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori.

Luta Nacional

Além de Minas Gerais, todos os demais sindicatos filiados à Federação também realizarão consultas sobre o tema com suas bases.

Continuaremos lutando para reverter as privatizações já realizadas e defendendo um projeto energético popular com soberania.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

13/12 - 19:00h - Grupo C (G3) - Segunda

14/12 - 07:00h - Grupo E (G5) - Terça

16/12 - 07:00h - Grupo A (G2) - Quinta

21/12 - 19:00h - Grupo B (G4) - Terça

22/12 - 07:00h - Grupo D (G1 e HA) - Quarta

DE NORTE A SUL, A NOSSA LUTA CONTINUA



Os petroleiros e petroleiras das principais refinarias do Sistema Petrobrás atenderam ao chamado da FUP e dos sindicatos e compareceram em massa aos atos desta sexta-feira, 03, contra a privatização da Refinaria Landulpho Alves (Rlam). Ela foi entregue pela metade do preço ao grupo Mubadala, do Emirados Árabes, que assumiu esta semana o controle da unidade e de todo o complexo de ativos de logística da Petrobrás na Bahia.

A Rlam é a primeira refinaria da estatal a ter a venda concretizada. Os prejuízos que o país e o povo já estão tendo com o desmonte do Sistema Petrobrás serão ainda maiores com a privatização de mais da metade

do parque de refino nacional.

Outras duas refinarias da Petrobras também estão em processo final de privatização: a Refinaria Isaac Sabbá, em Manaus (Reman), e a Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), no Paraná. O governo Bolsonaro pretende entregar ainda a Fábrica de Lubrificantes do Nordeste (Lubnor), no Ceará; a Refinaria Clara Camarão (RPCC/RN), no Rio Grande do Norte; a Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Minas Gerais; a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul; e a Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná.

Leia a matéria completa no site da FUP: www.fup.org.br

REGAP CONCLUI PROCESSO ELEITORAL DA CIPA

SINDICATO estará atento para que a gerência da Regap não repita perseguições e ações anti-sindicalistas

Foi encerrada em 29 de novembro, a apuração da eleição dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Regap.

Única mulher a disputar o processo, a petroleira Vanessa Serbate Borges Fragoso, do CCF, foi eleita em primeiro lugar com 150 votos. Os outros cinco membros titulares eleitos foram: Saulo Maicon de Sá Dutra, Ricardo José Pedrosa Assumpção, Leonardo Leone Guimarães, Deilon Alves Gontijo e Jadson Vinícius Bittencourt Guedes.

O processo eleitoral foi concluído com 748 votos.

Cipistas sofreram intimidações em 2020

A baixa adesão dos petroleiros ao processo pode estar relacionada a perseguição que a Regap realiza contra os cipistas.

Em 9 de outubro de 2020, na edição nº 55 deste boletim, o Sindi-

petro/MG denunciou a perseguição da gerência da Regap contra um diretor sindical e cipista.

Naquele momento, o Sindipetro/MG destacou que a punição ocorreu “dias depois da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a favor da venda das refinarias, o que torna evidente a intenção da atual gestão da Petrobrás de minar a luta da categoria contra a privatização. Desde a última greve, em fevereiro de 2020, foram diversas perseguições e punições em unidades da estatal, deixando claro que não se trata de um caso isolado em Minas, mas do modus operandi do Governo Bolsonaro para lidar com seus inimigos políticos”.

O Sindipetro/MG seguirá atento e não deixará passar em branco nenhuma ação anti-sindical e/ou contra o trabalho dos cipistas eleitos.

FIQUE POR DENTRO cadastre-se em nosso WhatsApp e não perca nenhuma novidade. Envie mensagem para (31) 9 8417-5352